

Santana **Bahia - BA**

Histórico

A região era primitivamente habitada pelos índios tupiniquins, procedentes do Município de Angical.

Em 1760, chegou o Sargento-Mor Antônio da Costa Xavier, incubido pelo Conde da Torre de fiscalizar as terras concedidas a rendeiros. Organizou uma fazenda para plantio de cana-de-açúcar e criação de gado e edificou uma capela.

Mais tarde, Raimundo da Costa Xavier, herdando a fazenda de seu pai, o sucedeu na administração. Formou-se o arraial de Santana dos Brejos, pertencente ao distrito de São Gonçalo, do município de Rio das Éguas, atual Correntina.

Em 1868, criou-se a freguesia de Santana dos Brejos.

Pelo Decreto Estadual nº 7.479, de 8 de julho de 1931, mudou-se o topônimo para Santana.

Os nativos de Santana são chamados: santanenses.

Gentílico: santanense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Santana dos Brejos, pela lei provincial nº 1018, de 02-05-1868, subordinado ao município de Santa Maria da Vitória

Elevado à categoria de vila com a denominação de Santana dos Brejos, pelo ato de 26-08-1890, desmembrado de Santa Maria da Vitória. Sede na antiga povoação de Santana dos Brejos. Constituído do distrito sede. Instalada em 16-12-1890.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Santana dos Brejos, pela lei estadual nº 410, de 25-04-1901.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei estadual nº 676, de 20-08-1906, é criado o distrito São Gonçalo e anexado ao município de Santana dos Brejos.

Pela lei estadual nº 1257, de 25-07-1918, é criado o distrito Porto Novo e anexado ao município de Santana dos Brejos.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 3 distritos: Santana dos Brejos, Porto Novo e São Gonçalo.

Pelos decretos estaduais nºs 7455, de 23-06-1931, e 7479, de 08-07-1931, o município de Santana dos Brejos tomou a denominação simplesmente de Santana .

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Santana (ex-Santana dos Brejos), Porto Novo do Corrente (ex-Porto Novo) e São Gonçalo.

Assim permencendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 11089, de 30-11-1938, os distritos de Porto Novo do Corrente e São Gonçalo passou a chamar-se, respectivamente, Porto Novo e Penamar.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Santana, Porto Novo (ex-Porto Novo do Corrente) e Penamar (ex-São Gonçalo).

Assim permencendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, é criado o distrito de Ibiguai (ex-povoado de Alagoinhas), com terras desmembradas do distrito de Pôrto Novo e anexado ao município de Santana.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 4 distritos: Santana, Ibiguaí, Penamar e Porto Novo.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 1666, de 12-07-1962, desmembra do município de Santana o distrito Penamar. Elevado à categoria de município com a denominação de Serra Dourada.

Pela lei estadual nº 1734, de 19-07-1962, desmembra do município de Santana o distrito Ibiguaí. Elevado à categoria de município com a denominação de Canápolis.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Santana e Porto Novo.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

Santana dos Brejos para Santana, alterado pelos decretos estaduais nºs 7455, de 23-06-1931, e 7479, de 08-07-1931.